



CARTA PROGRAMA DA

CHAPA: RESISTIR E TRANSFORMAR!

Legado de lutas, rumo a novas conquistas!

ELEIÇÕES SINDJUD-PE 2026

APRESENTAÇÃO

O movimento sindical é um desafio constante, exigindo habilidades múltiplas e complementares. É preciso ser firme nos princípios e atitudes, mas com a clareza da flexibilidade no diálogo. Fazer as lutas e resistências para manter e avançar nos direitos. Isso requer a cabeça fria e o coração quente, com muita coragem e determinação na busca por dias melhores à nossa categoria e à nossa classe. Esse **equilíbrio é peça fundamental para a nossa engrenagem avançar no caminho certo**, sem peleguismo vacilante ou o extremismo aventureiro.

Nosso grupo é composto de uma diversidade de cargos, funções, idade, gênero, tempo de TJ, experiências de vida, trabalho e formações profissionais, com a manutenção e renovação de pessoas, mantendo a identidade, porém com reoxigenação. Em síntese, somos uma diversidade na unidade com disposição para o novo ciclo de lutas do triênio 2027/2030. Nós da Chapa “Resistir e Transformar!” somos herdeiros/as e protagonistas de uma história construída com muita coragem, união e compromisso. Cada passo dado até aqui foi fruto da resistência coletiva de quem acredita na relevância do serviço público e na importância de defender direitos, fortalecer conquistas e avanços.

É dessa maneira que a nossa trajetória enquanto grupo é marcada pela escolha de nomes de chapa/gestão que são verbos no infinitivo com progressão de sentido, com foco em ação coletiva e resultado positivo, a ideia de movimento/ação e meta/objetivo/conclusão. Foi assim com os nomes/identidades utilizados anteriormente, os quais somos legatários: “Fortalecer e Avançar!”, “Lutar e Vencer”, “Unir e Conquistar!”. **Sempre concatenado com o desafio/exigência de seu tempo histórico. Assim sendo, agora é tempo de “RESISTIR E TRANSFORMAR!”.**



Resistir é manter viva a chama da luta que nos trouxe até aqui — é defender o legado construído com tanto esforço e dedicação. Não se pode jogar fora um trabalho realizado, principalmente sob pretexto de falsas renovações de quem já esteve no Sindicato e pouco fez e pouco conquistou. Afinal, a partir da experiência adquirida e êxito na condução com entrega de resultados e realizações, alguns desafios se tornam menos árduos. Resistir é manter viva a chama da luta que nos trouxe até aqui — é defender o legado construído com tanto esforço e dedicação. *Reconhecer um legado não significa abandonar o espírito criativo, inventivo e transformador tão necessário para seguir adiante.*

Transformar é olhar para o futuro com esperança, disposição e criatividade, reinventando caminhos para enfrentar novos desafios e lutar por justiça, valorização e dignidade. Em nossa trajetória, somos testemunhas de que é preciso ter força, disposição, organização e unidade para manter direitos, “*senão a gente acaba perdendo o que já conquistou*”. Por isso, seguimos reafirmando nosso compromisso com a base, com a unidade, com o diálogo e com a ação coletiva que transforma.

Resistir para não retroceder. Transformar para seguir conquistando. Esse é o nosso propósito. Esse é o nosso caminho. Portanto, por um **legado de lutas, rumo a novas conquistas**, pedimos que nos dias 25 e 26 de novembro de 2026 **vote na CHAPA: RESISTIR E TRANSFORMAR!**

GIUSEPPE MASCENA, NOSSO CANDIDATO À COORDENAÇÃO GERAL

Giuseppe Mascena, Técnico Judiciário, ingressou no TJPE em 2012, e sua primeira lotação foi na Comarca de Afogados da Ingazeira, depois trabalhou em Recife e Jaboatão dos Guararapes, tendo exercido funções de Chefe de Secretaria e Conciliador, até obter a licença sindical, disponível para trabalhar pelo sindicato e pela categoria.

É candidato à reeleição, e tem sua trajetória marcada em várias lutas importantes no TJPE, como a luta pelo atual PCCV; em defesa do concurso público; contra extinção de cargos; em prol de novos direitos, avanços e conquistas salariais.



Em seu período a frente do Sindicato, **com a Gestão Unir e Conquistar, conseguiu** reajuste acima da inflação da data-base (maio) mais de uma vez (2024: + 1,25% e 2026: + 1,04%); no auxílio-alimentação, em janeiro de 2024 o valor era de R\$ 1.143,62 e agora em 2026 o valor é de R\$ 1.431,32, o que representa um **reajuste acumulado em 25,16% ante uma inflação acumulada de 12,79% até o período referência da data-base (maio)**, isso significa **ganho real de 10,96%**; benefício especial no saúde para quem tem mais de 50 anos ou é pessoa com deficiência ou pai/mãe/responsável por criança com deficiência (há quem ganhe mais de R\$ 500 livre, um aumento salarial indireto significativo, o que antes de 2025 não existia), além de 2 correções na tabela da faixa etária do saúde (2025: 16,54% e 2026: 5% a ser implementado); reajuste na tabela do BDJ de 25% até 40%, com o selo diamante, ouro e prata em R\$ 7.000, R\$ 6.000 e R\$ 5.000, respectivamente, isso resultou em até R\$ 2.000 a mais na maior bonificação, comparado aos números anteriores praticados pelo TJPE. Além de ter sido em sua gestão na Coordenação Geral a promoção de grande campanha de valorização “Sem os servidores do judiciário. Não há justiça!”.

O nosso candidato à Coordenação Geral também é conhecido como o “poeta das assembleias”, pois sempre usou da poesia para provocar, inquietar, refletir, instigar à luta e denunciar as injustiças na categoria. Giuseppe usa palavra como arma da luta: seja na conversa com os colegas em visitas à base; seja nas assembleias em forma de discurso para informar e/ou instigar, até mesmo quando usa sua maior paixão: a poesia. A palavra para ele é uma forma de oração com o futuro. E é aqui que ele deixa a palavra de compromisso com a categoria e com a luta: **para honrar o que conquistamos e lutar pelo que ainda podemos conquistar!**

O LEGADO QUE CONSTRUÍMOS E DEFENDEMOS

Nos últimos anos, **o SINDJUD-PE mudou de patamar e a categoria reconhece isso**. Construímos um sindicato mais organizado, profissional, presente e preparado para enfrentar os desafios da categoria. Fortalecemos sua estrutura, modernizamos sua forma de atuação, ampliamos os canais de diálogo com os servidores e, sobretudo, elevamos a capacidade do sindicato de negociar, mobilizar, disputar e conquistar.



Antes, o sindicato restringia sua atuação ao período do calendário de campanha salarial e para a região de Recife. Conosco, essa atuação descentralizou, promovendo ações importantes do Litoral ao Sertão. Afinal, somos um sindicato de base estadual e todos/as merecem a devida atenção e benefícios dessa atuação. Além das atividades presenciais no interior, a modernização na comunicação levou a mensagem do SINDJUD-PE para todos/as através das lives, aproximou a categoria da nossa entidade representativa. Ademais, promovemos formação, visita às unidades de trabalho, ações e campanhas de valorização, de saúde e por condições de trabalho por todos os meses, não nos limitando nem no tempo (período em torno da data-base) e nem estritamente às pautas econômicas (aprofundando e viabilizando outras pautas), sem prejuízo algum ao cerne do eixo econômico, fundamental para a nossa vida financeira e material.

Esse processo de transformação não aconteceu apenas dentro da entidade. Ele se expressou na relação permanente com o TJPE, na participação em espaços institucionais, na disputa pelo orçamento e na defesa intransigente das condições de trabalho, da saúde, da remuneração e dos direitos dos servidores. Ainda falta muito para que o Tribunal respeite a liberdade sindical e o processo de negociação salarial – um dos principais desafios da nossa categoria, que exige de nós mais coesão e força.

Aprendemos a ocupar espaços, apresentar argumentos, construir dados, dialogar, negociar e, sempre que necessário, estarmos atentos e fortes para mobilizar e disputar. **A luta sindical passou a combinar mobilização nas bases, presença institucional, conhecimento técnico, diálogo permanente e capacidade de pressão.**

Talvez a memória possa nos trair ou talvez possamos naturalizar os avanços, esquecendo os problemas e desafios do passado, deixando de reconhecer os resultados das lutas. Observar a ficha funcional junto com o contracheque e ver a evolução salarial é etapa fundamental para isso. **Até um tempo atrás, não havia auxílio-creche, auxílio-saúde, BDJ, plantão remunerado, dentre outros benefícios e direitos. Até um tempo atrás a luta do Sindicato era para ter minimante a reposição inflacionária (chegando a ter 0% em 2017 e abaixo da inflação em vários anos) e conseguimos ganhos reais. Tudo isso é resultado direto da luta sindical, mais especificamente do nosso grupo a frente do SINDJUD-PE.**



É importante destacar que a denominada “perda histórica” advém de períodos negativos acumulados, a exemplo principal de 2017 (reajuste 0%), dentre outros, e somente nos anos recentes tem sido reduzida. Servidores/as mais antigos lembram bem de campanhas que chegaram a quase o fim do ano e sem resultados efetivos. Aos mais novos, procurem saber como era o Sindicato antes e depois do atual grupo, quer seja em resultados, quer seja em ações concretas de mobilização.

Apesar de avanços e conquistas, **ainda há muitas desigualdades e injustiças a se combater**, sendo a principal expressão delas o auxílio-alimentação, em que estamos na terceira pior posição entre os valores aplicados nos Tribunais de Justiça Estaduais. Para tanto, **precisamos cada vez mais de união da categoria**, que deve ter a maturidade para saber o que é a legítima disputa política interna e o que é a infrutífera ação de dispersão. Até condutas antissindicais de parte da própria base opositora tivemos que enfrentar. Temos certeza de que a categoria não quer fragmentação e disputas fora dos espaços e do tempo certo, pois só juntos e juntas podemos ser mais fortes. **A fragmentação e o divisionismo em nosso meio só agradam quem quer nos oprimir e explorar. É preciso de unidade na luta, sem dispersões!**

Não se trata de afirmar que tudo já foi conquistado ou que não existem desafios, tampouco negar que há o que se corrigir e aperfeiçoar. Ao contrário: **reconhecer o legado significa também reconhecer o ponto de partida para as próximas lutas e trabalhos**. Como diz a canção: *“um passo a frente e você não está mais no mesmo lugar”*.

Por isso, **a categoria não pode ter retrocessos, mas sim resistir para preservar o que foi construído, transformar para enfrentar o que ainda precisa mudar e avançar.**

O SINDJUD-PE que queremos para os próximos anos é aquele que mantém sua capacidade de luta, preserva sua autonomia, amplia sua presença nas bases, aperfeiçoa sua estrutura e continua disputando orçamento, na busca por direitos, condições de trabalho, saúde, remuneração e valorização. Independente das gestões do TJPE e de Governos.

Temos um legado para defender. Temos uma história para honrar. E temos muito mais a conquistar.



O FUTURO QUE PROPOMOS

Apresentamos nossas propostas e compromissos com a categoria, defendendo um SINDJUD-PE forte e atuante.

I – VALORIZAÇÃO DA CATEGORIA, CONDIÇÕES DE SAÚDE E TRABALHO

- **Manter-se atuante na defesa da valorização profissional, condições de saúde, trabalho e remuneração;**
- **Manter o acompanhamento sistemático da execução orçamentária para identificar espaço para valorização da categoria**, além de reforçar o “Agosto de Lutas” (luta do orçamento do orçamento do ano seguinte), continuando as ações exitosas e considerando novas formas de mobilização;
- **Reforçar e defender integralmente a Pauta de Reivindicações aprovadas pela categoria**, sem excluir pautas e demandas importantes de vários segmentos, destacando sempre as desigualdades, distorções, injustiças para que se crie as devidas políticas de valorização e melhorias na carreira, com a **prioridade máxima da recuperação das perdas históricas, reposição anual e ganho real**, com a prevalência das pautas econômicas sobre as de não impacto econômico, sem prejuízos de avanços em quaisquer pautas;
- Destacar a **luta por novos direitos**, a exemplo do auxílio médico-social, auxílio filho com deficiência, adicional de produtividade; melhorias nos já existentes, a exemplo do auxílio-alimentação, saúde e creche, bem como o BDJ, dentre outros;
- Pugnar para que o TJPE apresente um **plano de valorização do auxílio alimentação**, na busca do valor igual ao praticado no MPPE;
- **Reforçar a pauta já existente sobre correção nas distorções e desvalorização de determinadas funções gratificadas**, a exemplo do Gestor de Unidade, que chega a receber menos que estagiário ou participante de grupo de trabalho. O que demonstra o absurdo quando da transformação da função e a respectiva redução monetária realizada pelo TJPE, com a criação da CENJUD;
- **Atenção especial ao debate e ações concretas sobre saúde mental**, cobrar de forma permanente do TJPE o **cuidado na exigência de metas**, sob o lema “**celeridade sim, precarização não**” com a reivindicação de que o **TJPE**



repense a política de metas adotadas (tanto para as condições gerais, quanto para específicas, a exemplo das pessoas com deficiência, gestantes e lactantes etc.);

- **Acompanhamento dos impactos da IA sobre as funções dos servidores**, é possível um TJPE do futuro, em que a tecnologia não represente uma precarização e sobrecarga, para tanto, é fundamental a participação do Sindicato em espaços importantes de discussão sobre o tema, bem como fomentar a infraestrutura para trabalho remoto/híbrido adequada e com a devida segurança de dados;
- Fomentar debates de que o **teletrabalho não é privilégio**, mas sim uma modalidade de trabalho existente, que requer cuidados específicos de condições de saúde e trabalho, com **criação de campanha especial** para dar visibilidade as reivindicações e necessidades específicas de quem exerce o trabalho nessa modalidade;
- **Estudar a viabilidade** de autorização de algo semelhante ao auxílio suporte-tecnológico, que foi criado por Lei e derrubado pelo CNJ e STJ;
- Lutar por uma **nova edição do Programa TJPE Conectado** e que se estabeleça a **periodicidade de 5 anos para cada nova edição**;
- Pugnar pela criação da **Resolução da Política de Remoção e Banco de Permutas do TJPE**;
- Criar e fortalecer as Comissões temáticas e auxiliares, encampando as pautas específicas, setoriais e dos cargos, mas **combatendo a fragmentação e ideias de desunião da categoria**;
- Organizar o **I Encontro dos Técnicos Judiciários**, a promoção de **campanha “Aproxima Já!”** e outras iniciativas que estimulem a valorização do cargo, a exemplo do debate sobre PL do Nível Superior como requisito para concurso público;
- Por **concurso público para as equipes interprofissionais** e recomposição imediata, com criação de cargos onde não existem ou foram extintos, bem como **suporte e estrutura adequada** para a realização do trabalho de assistentes sociais, pedagogos/as e psicólogos/as;



- Pautar junto ao TJPE pela criação de um **Programa de Valorização Funcional**, com **incentivo à qualificação e a devida bonificação** (melhoria no adicional de qualificação);
- Manter as ações de **fiscalização** das condições de trabalho, com **assessoria em segurança do trabalho** e envio de relatórios ao TJPE, reivindicando as devidas melhorias e intervenções que se façam necessárias;
- **Combater de forma permanente o assédio moral, sexual e institucional**, com ações e mídias diversas, fortalecendo o fluxo já existente de atendimento às vítimas no espaço do SINDJUD-PE;
- Organizar o próximo **Fórum dos Servidores com tema sobre saúde e condições de trabalho**;
- Realizar Encontros Regionais, bem como plenárias dos cargos ou plenárias temáticas, sempre quando necessário;
- Apresentar proposta para que o TJPE crie uma **bonificação especial para quem atinge a Prata da Casa (25 anos de instituição)**, como forma de reconhecimento;
- Fortalecer a **Política de Valorização dos/as Aposentados/as** e sua respectiva Comissão e organizar outros encontros de aposentados/as, a partir do êxito dos Encontro já realizados;
- Lutar pela criação do **auxílio médico social** (benefício existente exclusivo aos/as aposentados/as no TJSC, TJMS e TJRJ) e acompanhar e estimular a criação do **auxílio-nutrição** (iniciativa legislativa que visa a manutenção do auxílio alimentação a quem se aposenta);
- Reedição da **Campanha “Sem os Servidores do Judiciário Não Há Justiça”**;
- Continuar na **política de respeito e valorização do interior**, ampliando serviços e eventos em todas as regiões.

II – ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DO SINDICATO

- Resolver o processo para a aquisição de **sede própria e definição sobre o uso do terreno próprio**;
- Manter a **campanha permanente de filiação**;



- Apresentar um **plano de metas de filiação**, em que se possa realizar uma **redução gradual na contribuição através do alcance das metas**, dessa forma **rejeitando qualquer proposta de redução da contribuição sindical imediata** e consequentemente enfraquecimento da entidade;
- Criação de um espaço de **memória e história no site do Sindicato**, reforçando as ações existentes praticadas de valorização e reconhecimento do passado institucional (mural de gestões; selo “A luta é Justa” etc.);
- Continuar com a **otimização dos recursos estruturais e aperfeiçoar ações de acompanhamento e controle dos pagamentos**, bem como identificar possíveis novas formas e fontes de arrecadação;
- Manter sempre atualizado o **Manual de Boas Práticas de Gestão Financeira**, bem como o **portal de transparência** no site;
- Manter as **mídias sociais do sindicato**, atentando para possíveis novas ferramentas úteis, buscando sempre o aperfeiçoamento para atingir o máximo de pessoas e de forma ágil,
- **Manter o Jornal “A Voz da Luta!”** e reforçar o envio da edição física através das representações de bases e/ou de lideranças locais por comarca;
- Analisar a viabilidade da criação de uma **área do filiado(a)**, como uma intranet, no site do Sindicato;
- Continuar com as **transmissões ao vivo** dos eventos presenciais ou da **divulgação** de registro audiovisual posteriormente.

III – POLÍTICA, CONCEPÇÃO SINDICAL, DEMOCRATIZAÇÃO E TRABALHO DE BASE

- Respeitar e encaminhar as **resoluções do III CONSEJUD-PE** e a **Tese SINDJUD-PE: NA LUTA POR JUSTIÇA**;
- Manter a **participação ativa nas lutas em defesa e valorização dos servidores e apoio às lutas da classe trabalhadora em geral**;
- Reforçar o trabalho de **acompanhamento de ações legislativas e parlamentares**;

RESISTIR E TRANSFORMAR

- Lutar pela **democratização do judiciário**, que assegure, dentre outras: proposição direta de emendas, sustentação oral nas votações do pleno em pauta do interesse dos/as servidores/as; votação para mesa diretora etc.;
- Fomentar a criação do **Orçamento Participativo e Conselho Social do TJPE** (com representação do Sindicato, dos órgãos do sistema de justiça e da sociedade);
- Promoção de **políticas de igualdade e visibilidade de gênero, raça, etnia, LGBT e pessoas com deficiência**;
- **Combate a todas as formas de discriminações e desigualdades sociais**, bem como **fortalecer os coletivos já existentes no SINDJUD-PE** e fomentar a **possibilidade de criação de novos coletivos ou espaços de solidariedade**, através de comissões temáticas;
- **Fortalecer** o debate sobre o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, do Conselho Nacional de Justiça, para fazer melhor enfrentamento à violência contra as mulheres;
- Avaliar a possibilidade de organização do I Encontro de Inclusão e Acessibilidade e elaborar um documento sobre **Política de Inclusão e Acessibilidade no TJPE**;
- Buscar a **unidade e respeito das entidades representativas da categoria**, fomentando a unificação dessas entidades;
- Manter a boa relação e articulação com sindicatos e movimentos sociais para **promoção de lutas e atividades conjuntas**;
- Fortalecer nossa participação na **FENAJUD e ASJB**, para que encampem **projetos nacionais de impacto em toda a categoria**, exemplos: Estatuto único do judiciário; avaliação e fomento da mudança de acesso para técnico judiciário ser nível superior e possível equiparação/aproximação, combater os privilégios da magistratura e tratamentos desiguais, que são validados pelo CNJ, dentre outras pautas;
- Criação do projeto **“Café e diálogo”**: espaço de debate no virtual ou presencial para diálogo da diretoria com a base, no intuito de reforçar a participação e a democratização do Sindicato;
- **Assegurar** boas condições de saúde, trabalho, valorização e qualificação dos/as funcionários/as da entidade.



IV – INTEGRAÇÃO E BENEFÍCIOS

- **Fortalecer e ampliar o SINDJUD-PE mais benefícios;**
- Distribuição de brindes aos/as filiados/as sempre que possível, além de promover sorteios e outras condições especiais;
- **Ampliar as parcerias de desconto na área de saúde e lazer, especialmente a área educacional,** buscando bolsa de estudos com colégios, cursinhos, faculdade e outros serviços voltados para crianças, adolescentes, filiados e os dependentes, em geral;
- **Consolidar** a parceria com o SESC; o Cartão Masterclin de vantagens; e com o Centro de Formação e Lazer do SINDSPREV, dentre outras;
- **Melhorar o site** na parte de divulgação de parcerias e convênios;
- Criar o projeto **pequenos sindicalistas**, com oficinas e colônia de férias via promoção própria ou em parceria, a exemplo do SESC-PE;
- Manter a **realização periódicas de concursos culturais com premiação** aos servidores filiados (fotografia, poesia, marchinha de carnaval, dentre outros);
- Manter a **realização dos eventos culturais e formativos**, que já fazem parte da agenda do Sindicato, com atividades descentralizadas, que fortalece os laços entre colegas, promovendo união e integração;
- Buscar a realização de **eventos esportivos e recreativos** sozinho ou em parcerias.

CANDIDATAS E CANDIDATOS DA CHAPA RESISTIR E TRANSFORMAR PARA AS ELEIÇÕES 2026 DO SINDJUD-PE:

Coordenação Geral: Giuseppe Mascena/ Técnico Judiciário/ Licença Sindical/ Ingressou no TJPE em 2012.

Coordenação de Administração: Mariana Figueiroa/ Técnica Judiciária/ Licença Sindical/ Ingressou no TJPE em 2011.

Coordenação de Finanças: Joyce Araújo/ Analista Judiciária-Assistente Social/ Vara Regional da Infância e Juventude de Arcoverde/ Ingressou no TJPE em 2013.



Coordenação de Assuntos Jurídicos: Raquel Valadares Siqueira/ Analista Judiciária/ Representação de Gabinete/ Gabinete do Desembargador Évio Marques da Silva/ Ingressou no TJPE em 2012.

Coordenação de Imprensa e Comunicação: Alcides Campelo/ Analista Judiciário-Assistente Social/ Licença Sindical/ ingressou no TJPE em 2012.

Coordenação de Previdência, Saúde e Segurança do Trabalho: Alessandra Araújo/ Analista Judiciária-Assistente Social/ Coordenadora de Unidade/1º e 2º Vara de Crimes Contra Crianças e Adolescentes da Capital de Recife/ ingressou no TJPE em 2002.

Coordenação de Formação Sindical, Política e Profissional: Hugo Andrade/ Técnico Judiciário/ Conciliador/ Central de Audiências do Recife/ ingressou no TJPE em 2010.

Coordenação de Gênero, Raça e Etnia: Keilla Reis/ Analista Judiciária-Pedagoga/ Coordenadoria da Infância e Juventude, Recife/ ingressou no TJPE em 2015.

Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer: Diclea Cordeiro/ Técnica Judiciária/ Gerente de Unidade/ Vara Regional da Infância e Juventude de Garanhuns/ ingressou no TJPE em 1989.

Coordenação de Inclusão e Acessibilidade: Evandro Duarte “Vandão”/ Técnico Judiciário/ Diretoria Juizados Especiais (DIREJESP) em Recife/ Ingressou no TJPE em 2008.

Coordenação de Interiorização: Ana Carolina Lôbo/ Analista Judiciária Pedagoga/ 2ª Vara de Bezerros/ Ingressou no TJPE em 2013.

Conselho Fiscal: Karyna Almeida/ Analista Judiciária/ Assessora de magistrado/ Vara de Execução de Penas Alternativas, Recife/ Ingressou no TJPE em 2008.

Conselho Fiscal: Danilo Gonçalves/ Técnico Judiciário/ Supervisor/ Diretoria Regional do Sertão/ Ingressou no TJPE em 2013.

Conselho Fiscal: Sávio Soares/ Técnico Judiciário/ Gerente de Unidade/ Vara Única de Camocim de São Félix/ Ingressou no TJPE em 1993.